



Mulheres limpam um edifício com a fachada danificada no complexo industrial militar de Vizar, após o local ter sido destruído por ataques militares em Vyshneve, subúrbios no sudoeste de Kiev, no dia 15 de abril de 2022.

© UNICEF/UN0627015/Senna/AFP

unicef  para todas as crianças
PORTUGAL

**A UNICEF PRESTA APOIO
FINANCEIRO URGENTE ÀS FAMÍLIAS
AFETADAS PELA GUERRA
NA UCRÂNIA**

A UNICEF PRESTA APOIO FINANCEIRO URGENTE ÀS FAMÍLIAS AFETADAS PELA GUERRA NA UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia é uma ameaça imediata e crescente à vida e bem-estar dos 7,5 milhões de crianças do país. Após quase dois meses desde que a guerra teve início, a situação das crianças e das famílias na Ucrânia permanece crítica. A 17 de abril, 169 crianças morreram e 272 ficaram feridas — os números reais são provavelmente mais elevados. Esta crise forçou mais de 11,3 milhões de pessoas a abandonar as suas casas — um quarto da população total da Ucrânia. A 12 de abril, estimava-se que mais de 7,1 milhões de pessoas, incluindo 2,8 milhões de crianças, estivessem deslocadas na Ucrânia, e quase 4,7 milhões de pessoas já tivessem cruzado as fronteiras em direção a países vizinhos. Como os homens, entre os 18 e os 60 anos, são obrigados a permanecer no país, 90% da população em fuga são mulheres e crianças.

Os últimos oito anos de conflito no leste da Ucrânia já haviam infligido danos profundos e duradouros às crianças em ambos os lados da fronteira. Agora, a guerra está a prolongar o sofrimento por todo o país. Duas semanas após o seu início (10 de março), mais de 1500 habitações tinham sido destruídas. Os incessantes bombardeamentos continuam a danificar ou a destruir infraestruturas, incluindo mais de 870 centros educativos e 119 hospitais e instalações de saúde (até 12 de abril). A cada dia que passa, estes números são cada vez mais altos. Em certas zonas do país, especialmente em cidades que permanecem sob cerco militar, o acesso a alimentos e serviços de saúde urgentes tornaram-se extremamente limitados. As crianças estão aterrorizadas, em choque e precisam desesperadamente de segurança.

ESTIMA-SE QUE

20 MILHÕES DE PESSOAS,
5,3 MILHÕES SÃO CRIANÇAS,
 DAS QUAIS **5,3 MILHÕES** NECESSITEM URGENTEMENTE DE ASSISTÊNCIA NA UCRÂNIA E NOS PAÍSES VIZINHOS.

“

«O número de crianças em fuga é impressionante, uma indicação do quão desesperante se tornou a situação destas crianças e famílias na Ucrânia. As crianças estão a deixar para trás tudo o que conhecem em prol da segurança. É de partir o coração.»

Afshan Khan

Diretora Regional da UNICEF para a Europa e a Ásia Central

”

PRECISAMOS URGENTEMENTE DO SEU APOIO

A UNICEF APELA POR APROXIMADAMENTE 400€ MILHÕES PARA REFORÇAR O PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIAS MONETÁRIAS SOB A SUA DIREÇÃO, DE MODO A PROVIDENCIAR APOIO IMEDIATO A MAIS DE 307 500 REFUGIADOS E FAMÍLIAS COM CRIANÇAS INTERNAMENTE DESLOCADAS.

A UNICEF EM AÇÃO

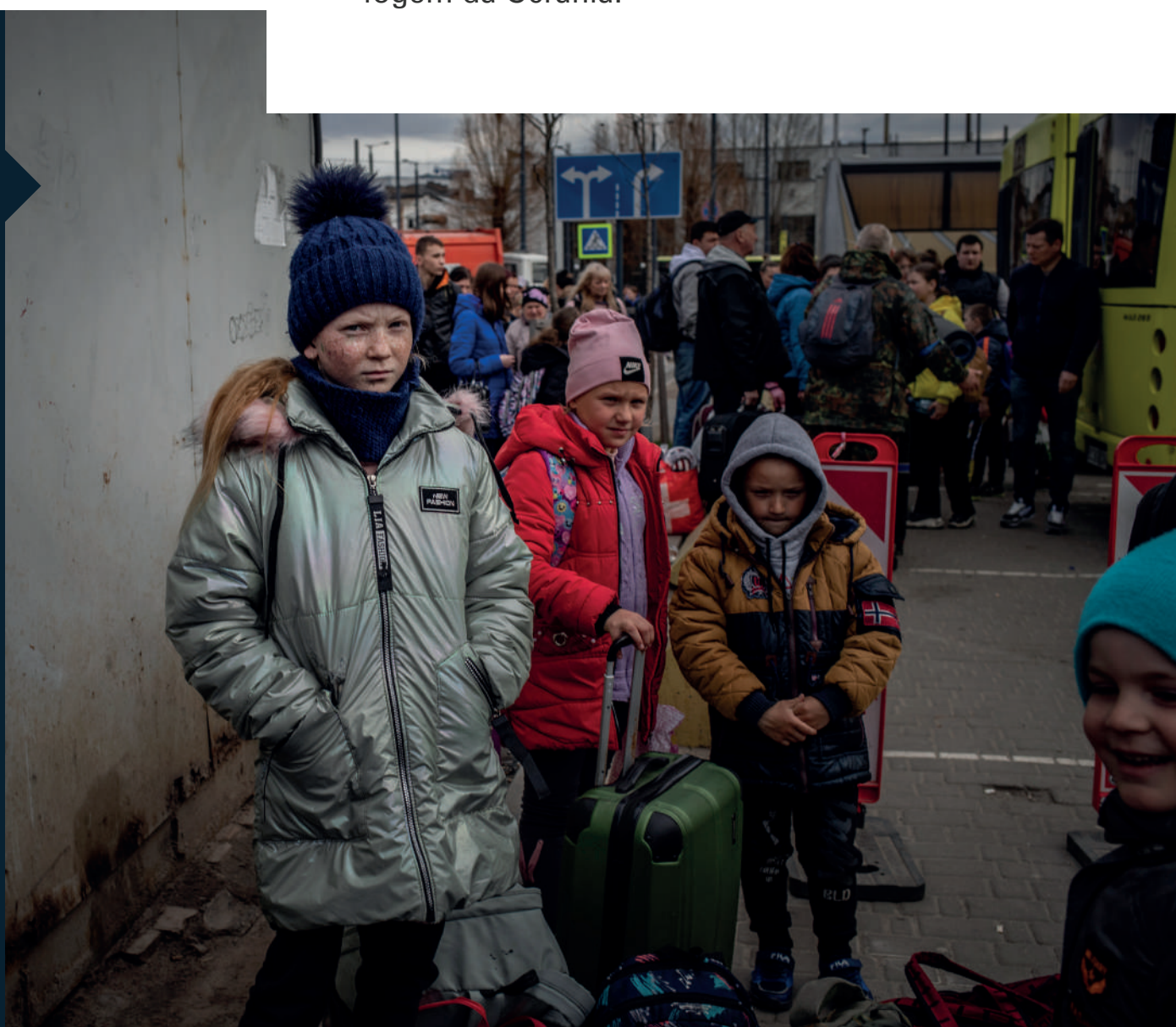
A UNICEF TRABALHA DIA E NOITE PARA AMPLIAR AS OPERAÇÕES NA UCRÂNIA E NOS PAÍSES VIZINHOS COM A MISSÃO DE APOIAR AS CRIANÇAS E AS MULHERES AFETADAS PELA GUERRA.

Alavancando a nossa presença e experiência de 25 anos na Ucrânia, a UNICEF está a trabalhar em estreita colaboração com outras agências das Nações Unidas e parceiros humanitários. A UNICEF tem 145 especialistas no terreno, na Ucrânia, que estão a avaliar as necessidades emergentes e a prestar apoio para salvar vidas. Temos escritórios em ambos os lados da fronteira, incluindo Kramatorsk, Mariupol, Luhansk, Donetsk e, agora, Lviv.

Desde o dia 12 de abril que a UNICEF já pôs em curso 148 missões de emergência nas seguintes áreas: proteção da criança; água, saneamento e higiene; proteção social; e em operações logísticas para reforço das capacidades de resposta nos países vizinhos aos refugiados.

Ao longo das fronteiras da Ucrânia, as equipas da UNICEF na Moldávia e na Roménia foram mobilizadas para prestar apoio imediato e essencial aos refugiados ucranianos que entram nos seus países. Na Polónia e na Hungria, a UNICEF tem trabalhado em estreita coordenação com o governo e os Comitês Nacionais da UNICEF, para responder às necessidades das famílias que fogem da Ucrânia.

No dia 7 de abril, um grupo de familiares e amigos da família de mulheres e crianças que foram separadas dos seus maridos e pais chega a Lviv, na Ucrânia ocidental, após viajarem num comboio de evacuação que partiu de Odessa.



TRANSFERÊNCIA MONETÁRIA

3 MILHÕES DE PESSOAS NECESSITAM DE APOIO FINANCEIRO

SITUAÇÃO

A escalada dramática da situação de conflito na Ucrânia já resultou na deslocação interna de cerca de 7,1 milhões de pessoas, bem como num rápido desenrolar de uma crise de refugiados. Quase metade (49%) dos deslocados internos que foram recentemente inquiridos indicam pelo menos um membro das suas famílias como sendo uma criança. Desde o início da guerra que mais de 4,7 milhões de pessoas fugiram das suas casas e se dirigiram para os países vizinhos em busca de segurança, proteção e assistência humanitária. A 19 de abril, mais de 2,8 milhões de refugiados ucranianos chegaram à Polónia, 757 000 à Roménia, cerca de 427 000 ao território da Moldávia, perto de 471 000 à Hungria e mais de 916 000 a outros países (como a Bielorrússia, a Bulgária, a República Checa e a Eslováquia). A UNICEF estima que mais de 2 milhões de refugiados sejam crianças, muitas delas separadas das suas famílias ou desacompanhadas. Mais de 91 000 crianças, muitas com deficiência, estavam sob cuidados institucionais na Ucrânia quando se deu o início da guerra e tiveram de ser acompanhadas na travessia das fronteiras em segurança.

As mulheres e as crianças constituem cerca de 90% dos que fugiram da Ucrânia. São extremamente vulneráveis a ameaças graves, incluindo violência de género, tráfico humano e exploração. Para as crianças que chegam aos países vizinhos — especialmente as que chegam desacompanhadas ou separadas dos seus tutores —, é imperativo assegurar a sua segurança e estabilidade, assim como manter um grau de proteção mínimo e o acesso a serviços em instalações de acolhimento pela região.

Esta deslocação massiva de 11,8 milhões de pessoas significa que um grande número de famílias perdeu o acesso ao emprego e às fontes de sustento. Perderam as suas posses e bens mais essenciais e até mesmo as suas habitações. Como resultado, enfrentam dificuldades económicas graves tanto neste momento como num futuro próximo. As necessidades imediatas são vastas, abrangendo alimentos, vestuário, água potável, fraldas, medicamentos, transportes e alojamento temporário ou abrigo.

A RESPOSTA DA UNICEF

Prestar apoio financeiro é uma das intervenções mais eficazes que estamos atualmente a implementar na Ucrânia e nos países vizinhos (República Checa, Hungria, Moldávia, Polónia, Roménia e Eslováquia). O programa de transferências monetárias consiste na identificação de agregados familiares vulneráveis e, posteriormente, numa série de transferências monetárias mensais que lhes permitem dar resposta às suas necessidades imediatas.

No setor humanitário, existe um consenso geral relativamente à importância das transferências monetárias. Dados confirmam que estas transferências costumam ser mais económicas e eficazes do que a distribuição de bens — isto porque cada família tem as suas próprias necessidades. Algumas necessitam de medicamentos, outras precisam de alimentos e outras ainda necessitam de roupas para as suas crianças. Com dinheiro, as famílias podem tomar as decisões mais acertadas para elas.

As transferências de dinheiro são, a curto-prazo, uma rede de segurança essencial para as famílias que enfrentam dificuldades financeiras, ajudando a atender às suas necessidades básicas com dignidade e com a liberdade de priorizarem o que mais necessitam. Este rendimento temporário de emergência ajuda, igualmente, as famílias a prevenir a acumulação de dívidas e a mitigar o risco de trabalho infantil, abandono escolar e outras estratégias negativas que afetem as crianças.

Com o apoio de parceiros na Ucrânia e países vizinhos, a UNICEF está a identificar as famílias mais carenciadas. O programa de transferências monetárias tem como principal foco os agregados familiares mais vulneráveis, que tendem a enfrentar dificuldades económicas acrescidas com a interrupção de serviços básicos essenciais dos quais dependiam. Isto pode incluir famílias com crianças com deficiência, uma mãe grávida ou lactante, ou famílias sob a tutela de mulheres.

Enquanto continuamos a apoiar o reforço dos sistemas de proteção social na Ucrânia e nos países vizinhos, a UNICEF vai implementar uma abordagem dupla para as transferências de dinheiro — garantindo apoio financeiro para as 307 500 famílias em dificuldades, por meio dos sistemas governamentais existentes e também por meio de transferências humanitárias multifuncionais. Adicionalmente, a UNICEF presta assistência técnica a vários países para apoiar as suas próprias respostas nas transferências monetárias.

UCRÂNIA

NA UCRÂNIA

a UNICEF está a trabalhar com os seus parceiros para estabelecer um sistema de transferências monetárias multifuncionais para apoiar 265 000 famílias vulneráveis com crianças (mais de 1 milhão de pessoas) até agosto de 2022, capacitando-as para que adquiram os bens e os serviços de que mais necessitam, no momento em que mais precisarem deles. As famílias registar-se-ão na plataforma register.unicef.org e receberão os pagamentos numa base contínua, através de transferências bancárias. Desde o dia 30 de março, mais de 70 000 agregados familiares com crianças vulneráveis, incluindo crianças com deficiência, foram registados para receber este apoio, excedendo o número previsto de 50 000 famílias registadas numa primeira fase. O primeiro pagamento já foi feito em abril (210 euros por pessoa — três meses de apoio com 70€ por mês) para os agregados familiares elegíveis. Após esta primeira transferência no início de abril, o sistema foi ampliado para atingir 265 000 em três meses e mais famílias vulneráveis nos próximos meses.

BULGÁRIA

NA BULGÁRIA

a UNICEF e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) estabeleceram uma parceria com as autoridades nacionais e locais para apoiar crianças e famílias, e assegurar a proteção e o acesso a serviços básicos, tais como: informação relevante, encaminhamentos, assistência jurídica e apoio psicossocial. Em colaboração com o Ministério do Trabalho e Segurança Social e a Agência de Assistência Social, a UNICEF irá dar assistência técnica, para integrar crianças refugiadas e as suas famílias no sistema nacional de proteção social.

REPÚBLICA CHECA

NA REPÚBLICA CHECA

a UNICEF está a prestar apoio técnico ao governo para facilitar a integração de crianças refugiadas e suas famílias no sistema nacional de proteção social. Cerca de 10 000 crianças refugiadas vão receber dinheiro e/ou apoio em forma de bens essenciais até ao final de dezembro.



HUNGRIA

NA HUNGRIA

a UNICEF está a dar apoio técnico ao governo na utilização dos mecanismos existentes de proteção social para transferir dinheiro a famílias ucranianas que fogem para a Hungria. Estima-se que 10 000 famílias beneficiarão do dinheiro e/ou apoios em forma de bens essenciais até ao final de dezembro, antes de serem integradas no sistema nacional de proteção social para apoio regular.

MOLDÁVIA

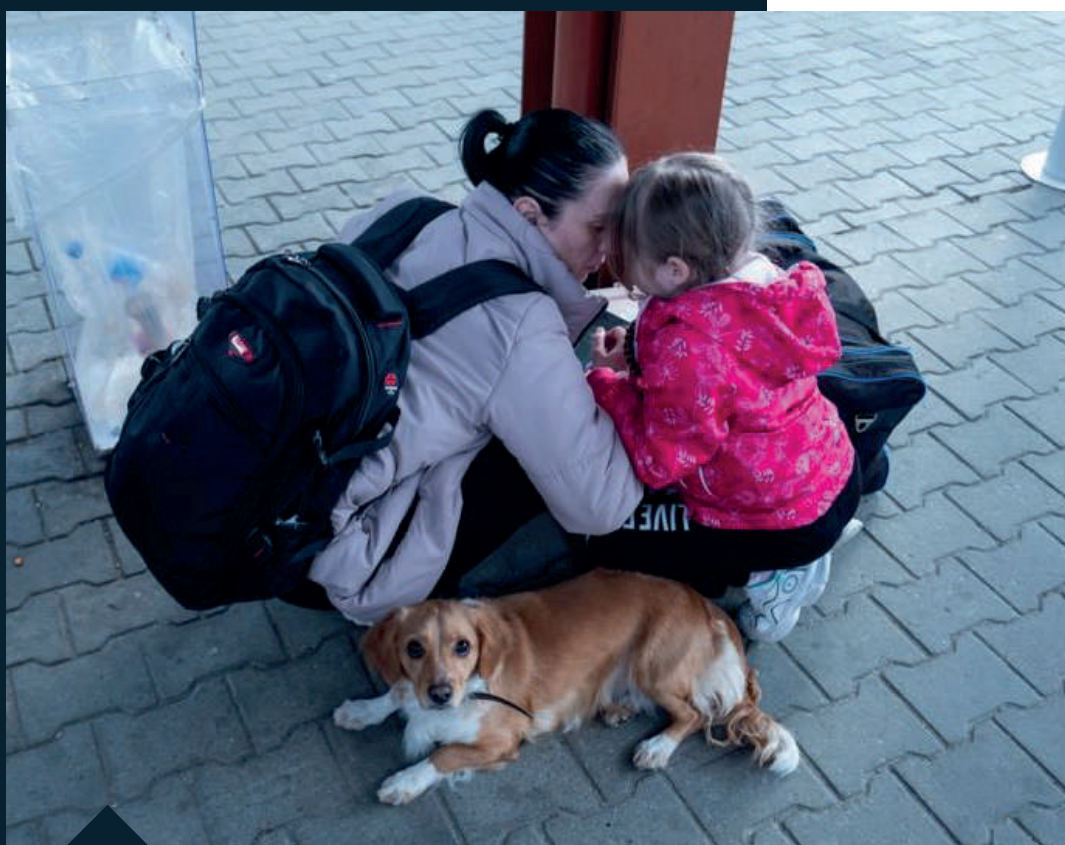
NA MOLDÁVIA

a UNICEF, em parceria estreita com o ACNUR, estabeleceu planos para apoiar 50 000 famílias com transferências de dinheiro de emergência. Até agora, já foram alcançados 8 585 indivíduos. O local inicial para o registo de beneficiários e emissão de cartões multibanco de pagamento foi identificado e estão a ser avaliados outros locais, incluindo espaços amigos da criança e Blue Dots. Identificámos uma instituição financeira nacional para executar as transferências de dinheiro e foi estabelecido um acordo com o Ministério do Trabalho e Segurança Social sobre a quantidade e o valor de pagamentos e as categorias dos beneficiários. A UNICEF e o Programa Alimentar Mundial (WPF) estão, igualmente, a trabalhar em redes de segurança social transitórias, pois, além da crise de refugiados, milhares de pessoas podem cair na pobreza devido ao aumento das taxas de inflação.

POLÓNIA

NA POLÓNIA,

o parlamento aprovou legislação que permitirá um apoio mais significativo a milhões de ucranianos que fugiram para o país. Segundo a nova lei, os ucranianos que chegam à Polónia podem legalizar a sua estadia por 18 meses e receber um número de identificação nacional que serve de base para a obtenção de direitos e acesso a serviços essenciais, incluindo proteção social. Terão acesso ao mercado de trabalho, serviços de saúde, educação e outros benefícios. A UNICEF teve conversas preliminares com o Ministério da Família, Trabalho e Política Social para definir as necessidades programáticas e as lacunas para integrar melhor o número de crianças refugiadas no sistema nacional de proteção social. Até ao final de dezembro, 100 000 famílias serão beneficiadas com a transferência de dinheiro apoiada pelo governo e 5 000 famílias receberão transferências humanitárias multifuncionais pela UNICEF.



No dia 25 de março de 2022, uma família com o seu cão numa estação de comboios em Przemyśl, na Polónia, depois de fugirem do conflito na Ucrânia. Uma grande parte das pessoas que foge da Ucrânia leva consigo uma ou duas malas de viagem por agregado familiar. Levam tudo o que conseguem das suas casas, que frequentemente já foram destruídas.

ROMÊNIA

NA ROMÊNIA,

a UNICEF vai apoiar o governo a fazer a transição de um apoio único sob o sistema nacional do país, incorporando as necessidades das crianças ucranianas nos programas de proteção social existentes. A informação sobre a proteção social e os serviços financeiros disponíveis (que serviços estão disponíveis, como aceder a eles e como pagar) vai ser disseminada nos Blue Dots e nos centros de acolhimento, de transição e de inserção. A UNICEF também vai envolver-se com os jovens e adolescentes afetados pela crise para a construção de plataformas comunitárias e mecanismos de resposta relativamente à implementação de programas de proteção social.

ESLOVÁQUIA

NA ESLOVÁQUIA,

a UNICEF, através do Cash Working Group, vai apoiar as autoridades nacionais na identificação das necessidades e de quais as lacunas nos apoios financeiros para a população refugiada, assim como na integração dos casos dos refugiados no sistema nacional de proteção social. Até ao final de dezembro, estima-se que 25 000 famílias receberão dinheiro e/ou apoio em espécie e 10 000 agregados familiares receberão transferências humanitárias de dinheiro, únicas, até transitarem para os sistemas de proteção social existentes.

OBJETIVO:



307 500

**FAMÍLIAS AFETADAS PELA GUERRA BENEFICIARÃO
DAS TRANSFERÊNCIAS MONETÁRIAS APOIADAS PELA UNICEF.**



NECESSIDADES URGENTES DE FINANCIAMENTO: 392€ MILHÕES EM TRANSFERÊNCIAS MONETÁRIAS,

A UNICEF está a pedir cerca de 392€ milhões para conseguir dar o apoio financeiro a famílias afetadas pela guerra na Ucrânia (até agosto de 2022) e nos países vizinhos (até dezembro de 2022). Tratam-se de ações com base em avaliações contínuas numa situação de rápida evolução — que vão continuar a ser adotadas com base nas necessidades humanitárias, de médio a longo prazo.

Todos os investimentos são bem-vindos, uma vez que a UNICEF trabalha de forma incansável para prestar assistência às crianças e às suas famílias, tanto nos dias que correm, como nas semanas e meses vindouros, mas pedimos aos nossos parceiros que façam as suas doações da forma mais flexível possível, permitindo, assim, que a UNICEF e os seus parceiros nos países vizinhos possam responder rápida e eficazmente onde as necessidades são maiores.

PROTEÇÃO SOCIAL: RESUMO DAS NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO		EUR €
Ucrânia		337 033 260 €
Hungria		3 797 860 €
Moldávia		6 770 100 €
Polónia		17 283 000 €
Roménia		908 180 €
Eslováquia		16 832 800 €
Segurança Social noutros países (incluindo a Bulgária, a Bielorrússia, República Checa e outros, e coordenação a nível regional)		9 650 100 €
TOTAL		392 275 300 €

RESUMO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES

EXEMPLOS DE ATIVIDADES FUNDAMENTAIS, ALCANCE E CUSTOS ESTIMADOS

EXEMPLOS DE ATIVIDADES FUNDAMENTAIS	INDICADORES	PAÍS	META DA UNICEF	FINANCIAMENTO NECESSÁRIO
Assegurar o apoio financeiro polivalente aos beneficiários registados no sistema nacional de proteção social e através de mecanismos de registo paralelos.	Número de famílias abrangidos pelas transferências humanitárias multifuncionais financiadas pela UNICEF.	Ucrânia	265 000	288 761 900 €
		Polónia	5 000	237 250 €
		Eslováquia	10 000	14 264 300 €
		Hungria	5 000	2 846 970 €
Estabelecer e manter os mecanismos de comunicação e as reclamações/denúncias para consciencializar e reunir feedback dos beneficiários-alvo.	Número de agregados familiares alcançados com mecanismos de comunicação e reclamação.	Ucrânia	265 000	189 800 €
		Polónia	5 000	237 250 €
		Hungria	2 500	189 800 €
		Moldávia	50 000	5 693 940 €
Prestar assistência técnica, quando requisitada, aos governos dos países vizinhos, tanto a nível nacional como subnacional, para integrar as crianças refugiadas e as suas famílias no sistema nacional de proteção social.	Número de famílias que beneficiam de transferências sociais novas ou adicionais dos governos com o apoio de assistência técnica da UNICEF.	Polónia	50 000	237 250 €
		Eslováquia	25 000	237 250 €
		Moldávia	50 000	142 350 €

“

«Numa questão de semanas, as vidas das crianças na Ucrânia mudaram profundamente. À medida que as famílias enfrentam o impensável, a UNICEF trabalha, dia e noite, para estar presente para todas as crianças.»

Catherine Russel, Diretora Executiva da UNICEF
Diretora Regional da UNICEF para a Europa e a Ásia Central

”

unicef  para todas as crianças
PORTUGAL